

GAZETA DA
PARAHYBA

09 DE OUTUBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

Avulso do dia.....	60 rs.
Do dia anterior	400 rs.

Ano II

A GAZETA DA PARAHYBA
é a folha de maior circulação na Província.

No mês corrente em diante não aceitaremos assinaturas para o capital de meses de três meses, medida que será extensiva a todos os assinantes de Janeiro de 1880 em diante.

Inepcia e necessidade

Labora em erro o Jornal da Paraíba quando supõe que nos encontra a sua desbragada, torpe e linguagem, usada para com o presidente da província e os homens da situação; o que temos feito e conseguimos a fazer é tornar saliente o desbragamento de linguagem iníqua de orgão de um partido, que sempre primou pela delicadeza, cortesia, conquanto as vezes fosse violentemente, antes da celebre fusão e fúgio, e no tempo em que era o reitor Francisco Ferreira da Silveira.

O Jornal pôde quando quiser trazer trechos da Gazeta em relação aos contemporâneos nossos; mas da de nos ver tão faltos de iniciativa e pudor, a ponto de qualificá-la de homem de bons a hontem chamações — quando.

Malizamente ainda não tivemos tempo de compulsar toda a coleção do Jornal, pois a mesma, que ali encontra-se é larga; e vemos com bellos epithetos foras mimoseadas Sr. Barão de Albaty, de quem é assíduo redactor do Jornal, que disse for que ele trouxera os orfãos, seus sobrinhos, com a venda da propriedade; o Sr. comendador Mendl, o Dr. Mindello Junior, o Dr. Sá, o Dr. Henrique, de saudosa memória, de vibra ruiva, e outros, e isto tudo foi escrito e afirmado por quem hoje desfaz-se em elogios e pyramidais elogios a todos!

Para ainda o Jornal que insista em repetir certas allusões, que são indecentes.

Devidamos que elas o sejam; a indecência na parte ella dos redactores do Jornal, que indico o espírito dia, com as ventas fechadas; e é dessa necessidade que queremos tirar partido, só para o Jornal que nadeamente revelado grande em dizer de disto o Jornal é inexcedivelmente desagradando os seus pro-côrregos como temos sime-

nhanhas.

Ninguém dirá que a nossa insistência tem melhorado um pouco.

Quando entretanto com isto fechado, diz o Jornal:

«Achintes calemburcos não temos; eses equívocos são comuns em uma sociedade de bons e bons gosto. Cuidado, poiso! Não escreveria este periódico correção!»

É falso de memória o mais redactor do Jornal! Compõe-se o ex-redactor do Jornal, que é aqueles notícias históricas sobre as quais em barrancos, contados contos, histórias durante a administração da Honra Bendeira!

É própria de uma socie-

dade de fina educação e bom gosto é certamente a que tem ate agora usado o Jornal, indo pedir a emprestada aos bôrdos é alcances para atirar-sobre seus desafectos!

Não tememos a ameaça que nos faz o Jornal, e nem lhe aceitamos o conselho. Não tememos a ameaça, porque não nos mettem medo, carefias, e enquanto virmos à frente da redacção do Jornal o ex-redactor do Monitor não o podemos tomar ao sério, nem ter para com o Jornal as afeções de collegismo; não lhe aceitamos o conselho porque o Jornal tem estado em um desírio permanente, e assim torna-se incapaz de dar conselhos precisando antes de um curador.

Fonte do Tambiá

Em boa hora insistimos ultimamente sobre a necessidade de um brevíssimo concerto na fonte do Tambiá, a unica da agua verdadeiramente potável que possuímos.

O Exm. Sr. Dr. Gama Rosa, tomado em consideração o nosso reclamo, incumbiu o distinto engenheiro Dr. Oliveira Cruz de mandar fazer os reparos precisos para aconselhamento da fonte, tornando-a em condições de abastecer a cidade.

Louvando a acertada resolução de S. Ex., e cortes do zelo e proficiência do Sr. Oliveira Cruz, podemos anunciar ao publico que em breve perdoa a fonte do Tambiá estará convenientemente concertada e no caso de faltar agua a população uma eventual agonia.

O que convém é que, terminados os trabalhos que acabam de ser executados, haja a maior vigilância para que a fonte seja conservada com zelo, sendo indispensável um guarda que privado o abuso dos banhos em horas convenientes.

LOGICA... SUSPENSA:

Final o Jornal da Paraíba, depois de muito esmerilhar, achou que não foi o Liberal Parahybano que veio ao nosso encontro, em contestação a dous topicos de cartas do Recife, e que transcrevemos, sobre as eleições do 4º e 5º distritos.

Mas, se não foi o Liberal Parahybano, foi o author dos artigos publicados nesta folha com o pseudonymo O Partido Liberal!

«V.º, pois, o collega, acrescenta cheio de êmpasia o Jornal, que a authenticidade da noticia contida no trecho a que nos referimos, foi contestada pelo Liberal Parahybano ou pelo Partido Liberal» ou (pouco importa), por quem melhor nome haja &c.»

De sorte que, para o Jornal, uma publicação em tais condições tem o mesmo valor moral que a afirmação feita pelo orgão de um partido; e nós supomos que o Liberal representa tão legitimamente o seu partido, como o Jornal aquelle de que se diz orgão, apesar de, na opinião do Sr. Dr. Lacerda, o seu mais assíduo redactor, o Jornal da Paraíba ter-se constituído orgão do partido conservador pelo uso do tempo.

Onde lou o Jornal o dizermos que os topicos das cartas transcritas não tinham morocido reparos? O que contaramos foi que esse reparativo o partido do Liberal, como o seu correcionamento afirmou o orgão do partido conservador pelo uso do tempo.

E convençido, mas não da idéia por vontade, veio o Jornal, afirmando que o Liberal Parahybano ou o Partido Liberal é a mesma coisa!

Pois não sublinhou o Jornal que

PARAHYBA DO NORTE
QUARTA-FEIRA 9 DE OUTUBRO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....	36000
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno.....	145000
Sem... 85000—Trim. 45000	

N.º 414

Tão infiusto quanto inesperado acontecimento veio enfutar a Escola Militar do Ceará, que na pessoa do ilustre finalista perde um dos mais bellos ornatamentos desse corpo docente.

Com efferto, detido de inteligência e trabalho infatigável, o Sr. Dr. Vasconcellos se dedicava, desde muitos anos, aos arduos trabalhos do magisterio; e, com quanto moço ainda, adquirira, por meio de sérios e constantes estudos, não vulgar ilustração, de cuja effez, cooperação muito tinha a esperar a instrucção desta Escola.

Não menos sensível é a perda que sofre o Exercito, porque era o Dr. Vasconcellos um de seus mais distinguidos oficiais, cuja elevação de carácter, nobresa de sentimentos e dedicção à causa publica eram geralmente reconhecidas e apreciadas por seus camaradas.

Justamente compungido por tão lamentável perda, julgo interpretar os sentimentos da Escola determinando que sejam suspensos por hoje os seus trabalhos e convidando a tomar lueto por oito dias, em demonstração do profundo pesar de que se acha possuída.

(Assinado) João NEPOMUCENO DE MEDEIROS MALLET, Tenente-coronel commandante.

Consta-nos que por ordem do governo provincial tem sido mandado vender farinha deteriorada, em virtude de sua permanecendo nos armazéns de depósito, à mil réis a saca!

Realmente é merecedor de severo reparo esse procedimento do governo que, depois de regatear aos pobres fazendo um pedaço de carne de xarque e um litro de farinha, deixa que esses generos se deteriorem nos depósitos, e depois manda vendê-los por dez réis de mel coado, sendo assim o primeiro a infringir as leis de hygiene, prohibitivas da venda de generos nocivos à saúde publica!

Publicamos em seguida a petição dirigida ao presidente da província por alguns estudantes do Lycée, pedindo a reabertura das aulas, que por ordem da mesma presidencia tinham sido suspensas, e a informação prestada à respeito pelo Sr. reitor do Lycée, conforme hontem prometemos.

Ilum. Exm. Sr. Presidente d'esta Província.

Os abaixo assinados, estudantes matriculados no Lycée d'esta capital, vêm muito respeitosamente ante V. Ex. requerer se digne reconsiderar o acto pelo qual foi servido mandar fechar as aulas do referido Lycée, por força de actos de alguns outros collegas dos supplicantes. Os abaixo assinados sentem profundamente que ao Governo da Província, a autoridade publica, tão dignamente representada na pessoa de V. Ex. parecesse menos decorosos aquelles referidos actos, assim como aos seus collegas se alfigrou ferir e ser offensiva à dignidade dos generosos dons de que nos honramos de fazer parte — a suspensão determinada por V. Ex. É intuitiva a desigualdade da pena por V. Ex., infligida a toda uma classe indistintamente, e mais sensível ainda o que por esta forma vai recolher sobre os pais das famílias dos supplicantes e de todos os outros seus collegas, principalmente na presente época, destinada a conclusão dos estudos naquella mesma estabelecimento, e em

que está aberta a inscrição para os exames finais do anno lectivo, e que os supplicantes e todos os seus collegas tem incontestavel direito.

Parece aos supplicantes que não é de esclarecer o de V. Ex. que é de maior e maior os sentimentos de justiça e equidade do que as suas de momento e quaisquer previsões de V. Ex., diante de actos que não só foram talvez feliz e acertadamente apreciados e interpretados. Os abaixo assinados que falam em reconhecer em V. Ex. um dos espíritos mais cultos e elevados da actual geração, tão festejado escritor nacional quanto administrador feliz e integerrimo, confiam que V. Ex. sabrá fazer justiça a um classe inteira em que só e gremio, V. Ex. foi sempre superior ornamento. Nestes termos queremos a V. Ex. se digne determinar se só que sejam reabertas as aulas do Lycée Parahybano, como também que sejam admitidos à inscrição para exames não só os supplicantes, como todos os outros seus collegas, P. à V. Ex. assim lhes deferir L. R. M. Luiz Gonzaga Gomes da Silva, João Hamilton Filho, Francisco Figueira, Alves Viana, Antônio Elias Pessas, Irineu Alves de Oliveira, J. T. Taunay, Gomes da Silva, Sebastião Figueira, Isidro Leite Ferreira de Araújo, Francisco Seraphico da Nobrega, Evandro Dantas Cavalcanti, José Viegas de Barros Moreira, Antônio José de Paixões Moreira, Gustavo de Oliveira e Mello, Antônio de Medeiros Paz, Francisco Panema de Medeiros, Pa. Manoel Gomes de Araújo Quintela Júnior, Luiz Mariano Pereira da Andrade, Arthur Henriques de São José, José Fernandes da Silva e Mello, M. P. Moreira de Lacerda, Manoel Lopes da Silva, Fenolho Ferreira da Nobrega, Manoel Henriques de São Filho, Antônio Ferreira da Nobrega, Joaquim Soares de Pele, Antônio Lúcio de Sales, N. 3378, Informo o Sr. Reitor do Lycée Parahybano, Palácio do Governo, 3 de Outubro de 1889, Gama Rosa.

N. 63. Lycée Parahybano, Edifício da Paraíba do Norte, dia 3 de Outubro de 1889. Ilum. Exm. Sr.

Compreendo e respondo á despacho de V. Ex. de 3 de corrente mês, quando na penitência das estudantes matriculados no Lycée d'esta em que vao junto, e a que pertenço. V. Ex. a graça de lhes remeter as suas aulas, que se acham fechadas por ordem de V. Ex. e o que é de modo correctivo à alguns de seus colegas, que tem passado a vida alternativamente e de madeira e pele, e só a informar à V. Ex. que os referidos estudantes n'este Lycée são de muito boa conduta, e aplicados.

Enquanto aos outros collegas, de que falam em sua poligia, V. Ex. resolverá como entender de justiça. Prevaleço-me da occasião para reterer à V. Ex. os meus protestos de estima e consideração da que é digno, Deus Guarde a V. Ex. Ilum. Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa, M. D. Presidente d'esta Província. O Reitor do Lycée Parahybano, Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

Com vista ao «Jornal». Lá se na Verdade, interessante periódico que se publica na cidade de Arara.

«Chegou no dia 30 do passado o Dr. Paula Primo, o ressuscitado ...

PODCAST

Decididamente conta à Parahyba o papel comico da grande comedia eleitoral de 31 de Agosto.

Não fôrão bastantes as scenas burlescas d'aquele dia; hoja temos ainda de ser espectadores de mais uns interessantes entremes, em que muitos serão os cômicos e exhibição publica.

Ah! manes de Mollier ! França Junior, que fazes?

Dahi mesmo, desse grande centro de vida em que os ontais o seu talento, poderas, quando, escravar a combi-nação da eleição de Parahyba, a mais pandega de todas as eleições passadas e presentes.

Ou deputado a fôrma seria o título da comédia ou máscara de uma ravinante. Os personagens são conhecidos, os brios comicos de muito effuso, as seias aguinhadas e o desfecho curioso.

Na pincelada um deputado quis visitar, uma espécie de ostra agrada, o rosto; e por um desses azarões da sorte, obrigou a sair da concreta e vacinação quereram collocar, não deparou o astro, in um deputado deles, na qual nascera a comédia.

Para a elas a vez-se joga de tudo: os amanhecer previamente os votos pro e contra; os empregados públicos pulam, vai tomar fresco; são os mesmos fôrça da prova da tal comédia; os militares e rebeldes—presos, e o capelão das missas que vai dizer missa na missa dos mortos.

(Esta sequência é de inuito espirito.)

Chega a final o dia aprazado, cheio de apertos burlescos, de peripécias em rebuscas.

Resultado—negativo. (Caho o punho.)

Hoja ha mutação de scena para se representando o entrez—2º escrutínio.

Fulâse em movimento de tropas com todos os petrechos batteiros. Eu, por exuta, deixou-me ficar de vassoura, vendo a commando e em risco toda essa farça por alto.

Correm com insistencia o boato de que algumas influencias politicas estavam amuadas com o presidente da província.

Procurando saber se era exacta a notícia, affirmaram-me ser certeza das mesmas influencias para furtarem a fazer pedidos ao governo em favor dos eleitores.

Pandegos!

LUCILIOUS.

POLHEMUS

93

TURLUTON
de
RENE MAIZEROY

Translado para a GAZETA DA PARAHYBA

por

A. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE
ACACIA AO MUNDO

III

Os dois domadores
(Continuação)

Esse aposento pertencia a Moïna e servia-lhe ainda quando ella voltava a tomar o seu lugar a frente da tribuna.

Hans Hackim dirigiu-lhe imediatamente o seu carro. Mas, logo que elle retirava-se, o ciganio ocupava o

Era um verdadeiro gozo para el-habitá, viver n'aquele espaço em que vivera aquela a quem adorava. Com todos os forças de sua alma e com a mais ferme das paixões, deixando ali o mais rebol das perfumes, impulsionável para todos os meios para elle.

Moïna, na França, na Espanha e na Inglaterra transformava-se em baronesa de Steinberg.

Na Alemanha, na Russia e na Austria era a rainha d'Amberes, uma nobre senhora hospitaleira, nascida em Hamburgo, que a todos parecia a mais natural do mundo, sendo a sua tez ligeiramente tostada pelo sol.

A moça sentou-se em uma cadeira de brocado.

E Hans Hackim prostrou-se, ajoelhou-se diante d'elle.

A moça cortava a palavra ao ciganio e o seu musculosso peito arfava, uns largos hombros extremamente ao peso de uns camionistas.

Dizia a verdade a rainha d'Amberes: «A vida de vingança, de ódio, de crimes que levava teria conseguido alquebrar essa indomável crea-

ção.

Moïna, na França, na Espanha e na Inglaterra transformava-se em baronesa de Steinberg.

Moïna abrindo a cabeça.

E pela primeira vez respondeu ás instâncias do ciganio com palavras meus evasivas.

Talvez não custe muito!

E acrescentou com uma accentuação de sacerdade:

«Sinto-me fatigada da vida que levo.

O rosto de Hackim iluminouse.

«Ah! que pena que faltasse a

de sua tribo durante um certo tempo.

Uma alegria intensa brilhou nos olhos do ciganio.

«Criei afetivamente, disse elle,

que tem rasgo em demorar-se algum tempo em campo; a sua presença é necessária.

Vinha a rainha surpreendêr elle, quando bateu n'uma rainbow!... Moïna a-

ficou um pouco surpresa.

Acordou um pequeno condutor,

que o ciganio.

Assim...

Vandalismo

Não temos palavras bastante energicas, tremem-nos mesmo de indignação a mão ao fracassar estas luhas, por quanto o acto de vandalismo praticado hontem, às 7 horas d'noite, com a noossa e lega do «Jornal da Paraíba».

As 7 horas d'noite, com a noossa e lega do «Jornal da Paraíba», a mais pandega de todas as eleições passadas e presentes.

Ali! manes de Mollier ! França Junior, que fazes?

Dahi mesmo, desse grande centro de vida em que os ontais o seu talento, poderas, quando, escravar a combi-nação da eleição de Parahyba, a mais pandega de todas as eleições passadas e presentes.

Ou deputado a fôrma seria o título da comédia ou máscara de uma ravinante. Os personagens são conhecidos, os brios comicos de muito effuso, as seias aguinhadas e o desfecho curioso.

Na pincelada um deputado quis visitar, uma espécie de ostra agrada, o rosto; e por um desses azarões da sorte, obrigou a sair da concreta e vacinação quereram collocar, não deparou o astro, in um deputado deles, na qual nascera a comédia.

Na pincelada um deputado quis visitar, uma espécie de ostra agrada, o rosto; e por um desses azarões da sorte, obrigou a sair da concreta e vacinação quereram collocar, não deparou o astro, in um deputado deles, na qual nascera a comédia.

Por mais velhete e inconveniente que fosse que tenha sido a linguagem do Jornal da Paraíba, e com isso o resultado, o deputado atingido é a seguinte :

BANANEIRAS

Franklin Dantas 73
Cunha Lima 40

ARARAUA

Franklin Dantas 43
Cunha Lima 23

PILSES

Franklin Dantas 36
Cunha Lima 9

ALASCA NOVA

Franklin Dantas 33
Cunha Lima 47

AREIA

Cunha Lima 137
Franklin Dantas 9

APURAÇÃO DOS COLLEGIOS CONHECIDOS

Cunha Lima (c) 261
Franklin Dantas (b) 213

Com dificuldade abriu-se hontem a caixa posta ali na debreira me-

moia continuava a ser de uma bela maravilha sa maa sua expressão d'água e cansei. Fazia-lhe a barba para que se pudesse ver a sua expressão que restava nos seus olhos, que eram de um brilho singular e n'este caso um encanto singular, que era de um brilho magnífico e turquesa, que o perfume embalsamava e unia.

O ciganio affastou a coidad sanguinosa, cortinas vermelhas das clarabaias da carreta.

Depois esperou.

Ouviu-se um passo leve.

Subiu à escala

A moça vestida de preto que acompanhou Hans Hackim desde o hotel de Vienna entrou e fechou a porta.

Levantou o espesso véu.

Er. Moura.

«Vamos, disse elle, falla, dê-me notícias.

«Selvageria

Com dificuldade abriu-se hontem a caixa posta ali na debreira me-

moia continuava a ser de uma bela maravilha sa maa sua expressão d'água e cansei. Fazia-lhe a barba para que se pudesse ver a sua expressão que restava nos seus olhos, que era de um brilho singular e n'este caso um encanto singular, que era de um brilho magnífico e turquesa, que o perfume embalsamava e unia.

O ciganio affastou a coidad sanguinosa, cortinas vermelhas das clarabaias da carreta.

Depois esperou.

Ouviu-se um passo leve.

Subiu à escala

A moça vestida de preto que acompanhou Hans Hackim desde o hotel de Vienna entrou e fechou a porta.

Levantou o espesso véu.

Er. Moura.

«Vamos, disse elle, falla, dê-me notícias.

«Selvageria

Com dificuldade abriu-se hontem a caixa posta ali na debreira me-

moia continuava a ser de uma bela maravilha sa maa sua expressão d'água e cansei. Fazia-lhe a barba para que se pudesse ver a sua expressão que restava nos seus olhos, que era de um brilho singular e n'este caso um encanto singular, que era de um brilho magnífico e turquesa, que o perfume embalsamava e unia.

O ciganio affastou a coidad sanguinosa, cortinas vermelhas das clarabaias da carreta.

Depois esperou.

Ouviu-se um passo leve.

Subiu à escala

A moça vestida de preto que acompanhou Hans Hackim desde o hotel de Vienna entrou e fechou a porta.

Levantou o espesso véu.

Er. Moura.

«Vamos, disse elle, falla, dê-me notícias.

«Selvageria

Com dificuldade abriu-se hontem a caixa posta ali na debreira me-

moia continuava a ser de uma bela maravilha sa maa sua expressão d'água e cansei. Fazia-lhe a barba para que se pudesse ver a sua expressão que restava nos seus olhos, que era de um brilho singular e n'este caso um encanto singular, que era de um brilho magnífico e turquesa, que o perfume embalsamava e unia.

O ciganio affastou a coidad sanguinosa, cortinas vermelhas das clarabaias da carreta.

Depois esperou.

Ouviu-se um passo leve.

Subiu à escala

A moça vestida de preto que acompanhou Hans Hackim desde o hotel de Vienna entrou e fechou a porta.

Levantou o espesso véu.

Er. Moura.

«Vamos, disse elle, falla, dê-me notícias.

«Selvageria

Com dificuldade abriu-se hontem a caixa posta ali na debreira me-

moia continuava a ser de uma bela maravilha sa maa sua expressão d'água e cansei. Fazia-lhe a barba para que se pudesse ver a sua expressão que restava nos seus olhos, que era de um brilho singular e n'este caso um encanto singular, que era de um brilho magnífico e turquesa, que o perfume embalsamava e unia.

O ciganio affastou a coidad sanguinosa, cortinas vermelhas das clarabaias da carreta.

Depois esperou.

Ouviu-se um passo leve.

Subiu à escala

A moça vestida de preto que acompanhou Hans Hackim desde o hotel de Vienna entrou e fechou a porta.

Levantou o espesso véu.

Er. Moura.

«Vamos, disse elle, falla, dê-me notícias.

«Selvageria

Com dificuldade abriu-se hontem a caixa posta ali na debreira me-

moia continuava a ser de uma bela maravilha sa maa sua expressão d'água e cansei. Fazia-lhe a barba para que se pudesse ver a sua expressão que restava nos seus olhos, que era de um brilho singular e n'este caso um encanto singular, que era de um brilho magnífico e turquesa, que o perfume embalsamava e unia.

O ciganio affastou a coidad sanguinosa, cortinas vermelhas das clarabaias da carreta.

Depois esperou.

Ouviu-se um passo leve.

Subiu à escala

A moça vestida de preto que acompanhou Hans Hackim desde o hotel de Vienna entrou e fechou a porta.

Levantou o espesso véu.

Er. Moura.

«Vamos

